



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o futuro



Trabalhos Científicos

Título: Epidermolise Bolhosa

Autores: DOLORES LUIZ ()

Resumo: INTRODUÇÃO Doença grave e rara, NÃO CONTAGIOSA, caracterizada por uma sensibilidade m acentuada na pele e mucosas com formação de bolhas especialmente nas áreas de maior atrito. Algumas crianças podem nascer com bolhas, apresentar bolhas imediatamente após o nascimento ou nascerem com ausência total da pele em algumas regiões do corpo. Isso as torna suscetíveis a complicações secundárias como infecção. Podem ainda apresentar complicações oculares (com perda da visão). Descrição L. F. N. C. 9 meses • Mãe informa febre aferida (38° - 38,5°) há três dias, vômitos e diarreia. Há dois meses apresenta sangramento ungueal (pododáctilos e quirodáctilos), epistaxe e sangramento de pavilhão auricular à esquerda. ? Crostas em região auricular bilateral, bolhas em região torácica, deformidades ungueais nas mãos. ? Optado por iniciar antibiótico endovenoso devido à gravidade das lesões de pele. ? Na internação houve aumento das lesões bolhosas, das crostas e sangramento ungueal com perda espontânea de unhas. ? Na internação apresentou quadro Pneumonia. Trocado antibioticoterapia e prescrito antifúngico. Evoluiu com melhora do quadro respiratório e diminuição das bolhas. DISCUSSÃO • Ainda não existe cura para EB ? O objetivo do tratamento é diminuir a formação de bolhas por meio de medidas de proteção. ? Não se devem usar curativos aderentes à pele. ? Estão indicadas roupas feitas de tecidos que não causem aderência à pele ? Luvas especiais que separam os dedos são usadas, prevenindo as pseudossinéquias. ? Os dentes devem ser limpos após as refeições com escova muito macia ou gaze. O acompanhamento odontológico é fundamental. ? A criança portadora de EB deve ser estimulada a retirar as fraldas o mais breve possível, a andar e frequentar escola. . CONCLUSÃO A epidermólise bolhosa é uma doença crônica. O quadro clínico inicia geralmente nas primeiras horas de vida. Não é doença contagiosa. Não existe tratamento curativo. pediatra geral deve conhecer da doença para melhor orientação ao pais em como serão os cuidados com o filho portador de Epidermólise Bolhosa.